

100

EFEITO DA N-ACETILCISTEÍNA (NAC) SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NO MODELO EXPERIMENTAL DE CIRROSE. *Vicenzo C. Piccoli**; *Clarissa S. Ferreira**; *Gustavo A. Pereira Filho**; *Aline R. Frota**; *Norma P. Marroni*; *Cláudio G. Zettler*. (Laboratório de Fisiologia Digestiva,

ICBS – UFRGS; Departamento de Patologia, FFFCMPA; ULBRA).

A cirrose induzida por tetracloreto de carbono (CCl_4) é um modelo experimental clássico que simula as alterações da doença em humanos. A cirrose apresenta alterações nos mecanismos antioxidantes, com um desequilíbrio nos processos oxirredutivos. A NAC é um antioxidante sintético com diversas aplicações nos últimos quarenta anos, como tratamento de bronquite crônica, fibrose cística, choque séptico, SARA, e intoxicações com paracetamol. O objetivo deste estudo foi avaliar a ação protetora da NAC sobre o estresse oxidativo em fígados de ratos cirróticos por inalação de CCl_4 , utilizando a peroxidação lipídica, as provas de função hepática e a histologia dos fígados dos animais. Foram utilizados 41 ratos Wistar machos, com peso médio de 250g, divididos em 4 grupos: Controle (CO); Controle Tratado (CO + NAC); Cirrótico (CCl_4); Cirrótico Tratado (CCl_4 +NAC). Os animais foram submetidos a inalações de CCl_4 (2x por semana) durante 13 semanas. Todos os grupos receberam fenobarbital na água de beber (0,3g/L), a fim de acelerar o metabolismo do CCl_4 . A dose de NAC foi de 10 mg/Kg/dia i.p.. A análise estatística utilizada foi ANOVA e teste “t” de Student ($p < 0,05$). A determinação da lipoperoxidação foi avaliada através de quimiluminescência e TBARS, demonstrando maior dano de membranas celulares no grupo CCl_4 ($p < 0,01$) e indicando dano reduzido no grupo CCl_4 +NAC. As provas de função hepática (AST, ALT, BT, BD, Albumina, FA) sugeriram um aumento significativo de lesão tecidual no grupo CCl_4 , quando comparado aos demais ($p < 0,001$). Na análise histológica por Picrosírius, o grupo cirrótico apresentou fibrose severa, enquanto o cirrótico tratado apresentou fibrose leve a moderada. Os resultados obtidos sugerem que a NAC protege o fígado de ratos cirróticos. (PIBIC-CNPq/ UFRGS; ULBRA).